



PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO/DOCTORADO (2025.1)

LINHA DE PESQUISA: <i>1: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA</i>
DISCIPLINA: ESTUDOS LITERÁRIOS E OUTROS CAMPOS DO SABER
TÍTULO DO CURSO: LITERATURA E ANTROPOLOGIA: ABERTURAS ONTOLÓGICAS
DOCENTE RESPONSÁVEL: ADALBERTO MÜLLER JUNIOR (UFF); JANAINA TATIM (FAPERJ)
DIA/HORÁRIO: TERÇAS-FEIRAS DE 14-18H

EMENTA

A relação da literatura brasileira com a cultura dos povos originários das terras baixas da América do Sul – espoliadas pelo colonizador alienígena europeu – atravessa os quinhentos e vinte e cinco anos de sua história, de vez que os primeiros escritos sobre o que seria o Brasil começam por mencionar a “feição” e os “costumes” dos indígenas. Ao longo dos séculos, o tema do indianismo se consolidou, mas foi sobretudo a partir do início do século XX que a moldura idealizada e idealizadora do indígena deu lugar a uma aproximação concreta com o que chamamos, hoje, de cosmologias indígenas. Ora, sabemos que, por um lado, os autores modernistas brasileiros reagiram esteticamente a tendências “primitivistas” e/ou “regionalistas” da mentalidade moderna; mas o advento da etnografia moderna terá moldado um olhar distinto para a diferença radical entre os povos chamados “primitivos” e os modernos, influenciando diretamente obras importantes da nossa literatura, como *Macunaíma*, que toma por referência a etnografia de Koch-Grünberg. Em obras de ficção literária mais recentes, como *Nove Noites* e *Eisejuaz*, pode-se observar também uma “virada etnográfica”, em que muitas vezes o antropólogo e/ou o indígena surgem como narradores e/ou protagonistas de obras que nos situam em debates antropológicos/etnográficos. Em outras obras, a transcrição e a tradução de cosmologias indígenas aproxima o etnográfico do literário, e até mesmo do poético. Ademais, a etnografia e a antropologia recentes têm levado a novas aberturas ontológicas capazes de fazer repensar as diferenças entre natureza e cultura, “selvagem” e o “civilizado”, o moderno e o “extra-moderno”, o humano e o não-humano. Assim, este curso quer situar-se em meio a um diálogo permanente entre literatura e antropologia, e até mesmo pensar a própria literatura como “antropologia especulativa”, enfatizando questões como xamanismo, perspectivismo, pluriverso e tradução. A partir desse marco teórico-conceitual, e pensando no público-alvo de um curso de pós-graduação em literatura, formado por futuros professores, pretende-se também acompanhar as diretrizes da Lei 9795/99 sobre Educação Ambiental, de modo a propor também alternativas para se discutir a atual crise ambiental/climática a partir de intersecções transdisciplinares que possibilitem a emergência de novas proposições cosmopolíticas.

A disciplina será oferecida no formato de seminário permanente e contará com a presença de convidados externos (ver programa). Os participantes deverão preparar o debate e conduzir as discussões com os convidados. A apresentação de **trabalhos finais sobre autores que tratam de temas relacionados ao curso direta ou indiretamente, ou temas pertinentes à linha de pesquisa 1 deste PPG (*Literatura, História e Cultura*), serão aceitos, independentemente de tratarem ou não da bibliografia do curso.** Interessados em participar de forma remota contactar: adalbertomuller@id.uff.br

PROGRAMA

Apresentação do curso

Semana 1. Aula Inaugural (01/04)

Alexandre Nodari: *Macunaíma* e Koch Grünberg (textos selecionados)

Semana 2. Introdução. Antropologia e Literatura.

James Clifford. A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. Cap. 1 “Sobre a autoridade etnográfica”.

Fernanda Peixoto Massi. “O nativo e o narrativo. Os trópicos de Lévi-Strauss e a África de Michel Leiris”.

Marylin Strathern. “A cultura numa bolsa de malha”. A fabricação de uma sub-disciplina na antropologia.” (em *O efeito etnográfico e outros ensaios*)

Semana 3. Escrita e Oralidade. Literatura e Antropologia.

Pedro de Niemeyer Cesarino. “Cartografias do cosmos: conhecimento, iconografia e artes verbais entre os Marubo”.

Diana Klinger. “A escrita do outro: a virada etnográfica”, (em *Escritas de Si, escritas do outro*)

Alexandre Nodari. “Aparentar(-se) a outro” (em *A literatura como antropologia especulativa*)

Sara Gallardo. *Eisejuaz*.

Semana 4. Aberturas e Viradas Ontológicas

Charbonnier, P.; Salmon, G.; Skafich, Peter (eds.). “Introduction”. *Comparative Metaphysics* (p. 2-25)

Marisol de la Cadena; Mario Blaser. “Introduction – Pluriverse – Proposals for a World of Many Worlds”. In: *A world of many worlds*. Durham: Duke University Press, 2018. p. 1-22

Mauro Almeida. “Anarquismo ontológico e verdade no Antropoceno” (em *Caipora e outros conflitos ontológicos*)

Semana 5. A pessoa fractal e o Perspectivismo Ameríndio

Roy Wagner. “A pessoa fractal”

Viveiros de Castro. “Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena”

Aparecida Vilaça. *Paletó e eu*

Filme: *O abraço da serpente*.

Semana 6. Palavras de um xamã Yanomami

Kopenawa & Albert. *A queda do céu* – Introdução à obra

Semana 7. Palavras de um xamã Yanomami

A queda do céu – Questões de tradução e etnografia

“Post-scriptum”, Bruce Albert

Semana 8. Palavras de um xamã Yanomami

A queda do céu – Questões ontológicas

Semana 9. Antropologia e tradução das artes verbais ameríndias

Pedro de Niemeyer Cesarino. *Oniska*

E. Viveiros de Castro. “A antropologia perspectivista e o método de equivocação controlada”

Álvaro Faleiros. *Traduções Canibais*

Semana 10 (20 de maio) Os cantos Timbira-Krahô e a tradução

Aula com o Prof. Dr. Ian Packer (UFES) sobre os cantos Krahô e a sua tradução dos “Cantos da Machadinha” da etnia Krahô.

Filme: *A flor do buriti*.

Semana 11. Cosmopoéticas e Cosmopolíticas Tupi-Guarani

Curt Nimuendaju. *Lendas...Apapocuva-Guarani*

Pierre Clastres. “A sociedade contra o estado”

Adalberto Müller. A cosmopoética Guarani Mbya (*Ayvu Rapyta*)

Josely Vianna Baptista. *Roça Barroca*.

Semana 12. Literatura Brasileira e Literaturas indígenas

Lucia Sá. *Literaturas da floresta* (partes II e III)

Raul Bopp. *Cobra Norato* e Brandão de Amorim (*Lendas em Nheengatú e Português*)

Darcy Ribeiro. *Maíra*.

Semana 13. Literatura e Antropologia II: Seminários sobre os romances

Bernardo Carvalho. *Nove Noites* (texto complementar: Diana Klinger, 2007)

Ruy Duarte de Carvalho. *Os papéis do inglês*.

Pedro Cesarino. “O mentiroso” (*A repetição*) + entrevista do autor à *Quatro cinco um*

Rita Carelli. *Terrapreta*

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Mauro William Barbosa de. *Caipora e outros conflitos ontológicos*. São Paulo, SP: Ubu, 2021.

BAPTISTA, Josely Vianna. *Roça Barroca*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

BOPP, Raul. *Cobra Norato*. 17. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.

CARELLI, Rita. *Terrapreta: romance*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2023.

CARVALHO, Bernardo. *Nove noites: romance*. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2006.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. Rio de Janeiro: Ubu, 2017.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. A antropologia perspectivista e o método de equivocação controlada. Tradução de Marcelo Giacomazzi Camargo e Rodrigo Amaro. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, v. 5, n. 10, 2018.

CESARINO, Pedro de Niemeyer. *Oniska: Poética do Xamanismo na Amazônia*. São Paulo, Perspectiva/Fapesp, 2011.

CESARINO, Pedro. *A repetição*. São Paulo, SP: Todavia, 2023.

CHARBONNIER, P.; SALMON, G.; SKAFISH, P. *Comparative Metaphysics Ontology After Anthropology*. London: Rowman & Littlefield, 2017.

CLASTRES, Pierre. *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

DE LA CADENA, Marisol; BLASER, Mari. (ed.). *A world of many worlds*. Durham: Duke University Press, 2018. p. 1-22

FALEIROS, Álvaro. *Traduções canibais: uma poética xamânica do traduzir*. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2019.

GALLARDO, Sara. *Eisejuaz*. Tradução de Mariana Sanchez. Belo Horizonte: Relicário, 2021.

KLINGER, Diana Irene. *Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã Yanomami*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MÜLLER, Adalberto. *Ayvu Rapyta: A Cosmopoética Guarani Mbyá*. Tese apresentada ao Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense, para acesso à Classe E (Professor Titular) da Carreira do Magistério Superior. Niterói: UFF, 2023.

NIMUENDAJU, Curt. *As lendas da criação e destruição do mundo como fundamentos da religião dos Apapocíva-Guarani*. Tradução de Charlotte Emmerich e Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Editora da USP/Hucitec, 1987.

NODARI, Alexandre. *A Literatura Como Antropologia Especulativa*. Florianópolis: Cultura e Barbárie, 2024.

NODARI, Alexandre; MÜLLER, Adalberto (org). *Literatura, tradução e cosmologias indígenas*. PPG Estudos de Literatura UFCS, 2025 (no prelo).

PEIXOTO, Fernanda. O Nativo e o Narrativo – os Trópicos de Lévi-Strauss e a África de Michel Leiris. In: Grossi, Miriam Pillar; Motta, Antonio; Cavignac, Julie A. (org.). *Antropologia francesa no século XX*. Recife: Editora Massangana, 2006. p. 287-310

RIBEIRO, Darcy. *Maira: romance*. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1981.

SÁ, Lúcia. *Literaturas da Floresta – textos amazônicos e cultura latino-americana*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. Tradução de Iracema Dulley, Jamille Pinheiro Dias, Luísa Valentini. São Paulo: Ubu, 2017.

TESTA, Adriana Queiroz. *Caminhos de saberes Guarani Mbya : modos de criar, crescer e comunicar*. São Paulo : FFLCH/USP, 2018.

VILAÇA, Aparecida. *Paletó e eu: memórias de meu pai indígena*. São Paulo: Todavia, 2018.

WAGNER, Roy. A pessoa fractal. Tradução de Christiano Key Tambascia e Iracema Dulley. *Ponto Urbe*, [s. l.], n. 8, 2011 [1991]. Disponível em: <https://journals.openedition.org/pontourbe/173>. Acesso em: 20 jan. 2025.